

Quadro 1 - Metodologia de Monitoramento e Avaliação

Metodologia para monitoramento e avaliação do processo de Planejamento Estratégico da SMS

Para monitoramento e avaliação do processo de PE da SMS foram definidas diferentes abordagens avaliativas:

	Descrição	Categorias	Registro
Abordagem 1	Mede a situação de manutenção, readequação, abandono das metas/ações no período avaliado ou acréscimo das não planejadas previamente	Mantidas	Alimentar apenas o nº da meta/ações
		Readequadas em função de mudanças de cenário ou por reavaliação da equipe	
		Abandonadas	
		Não planejadas inicialmente, mas acrescida posteriormente	
Abordagem 2	Mede qualitativamente e quantitativamente* o grau de alcance / realização das metas/ações que foram mantidas, readequadas ou acrescidas durante todo período	Plenamente realizada (10,0)	Alimentar a linha inteira da meta/ações
		Próxima de ser realizada (7,5)	
		Realizada de forma intermediária (5,0)	
		Realizada de forma incipiente (2,5)	
		Não realizadas (0,0)	
*Nota:	a) Calcular a média do conjunto de ações programadas para cada meta , somando o valor da categoria de alcance de cada ação e dividindo pelo número de ações existentes		Alimentar colunas específicas no Sumário
	b) Calcular a média do conjunto de metas de cada Subcategoria Temática , somando o valor da categoria de alcance de cada meta e dividindo pelo número de metas existentes		
Abordagem 3	Mede as razões que justificaram o abandono das metas/ações anteriormente planejadas	Por readaptação ao cenário	Alimentar a linha inteira da meta
		Por dificuldades de avaliação de viabilidade prévia	

Categoria Temática: Área Temática

Subcategoria temática: Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
203	203. Iniciar programa/projeto de intervenção em relação a empresas onde ocorrem grande número de AT e demais agravos relacionados ao trabalho e/ou junto a grupo laboral priorizado, por critério epidemiológico e entendimento com o movimento sindical	Dar continuidade aos programas iniciados em 2015 (Programa de Agente de Zoonoses, Sindicato dos Comerciantes (mini, hiper e supermercados), Sindicato dos Bancários – inspeção nos cinco maiores bancos - stress pós-traumático no trabalho), por meio de Termos de Cooperação e a novos programas de intervenção acordados com o movimento sindical (com trabalhadores do Serviço Funerário – tripartite – Gestão, Saúde e SF)	<p>Programa de Saúde dos Trabalhadores dos Mercados Varejistas (Termo de Cooperação Técnica SMS e Sindicato dos Comerciantes de São Paulo)</p> <p>Programa de Saúde dos Trabalhadores Bancários (Termo de Cooperação Técnica SMS e Sindicato dos Bancários de São Paulo)</p> <p>Programa de Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza – Monitoramento da Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza e Vigilância dos Riscos à Saúde Relacionados ao Trabalho</p> <p>Amostra de hipermercados, supermercados e minimercados com inspeções iniciadas havendo assinatura de Termos de Compromisso de Adequação – TCA e <i>atualização de dados de cadastro</i> das empresas. Detalhes nos relatórios de COVISA e dos 6 CRST (Meta 77.3).</p> <p>Atendimento em seis CRST, de 321 trabalhadores encaminhados pelo Sindicato dos Bancários de São Paulo no período de 01-06-2015 (início das ações programáticas) a 30-6-2016. Preparação de profissionais dos CRST, Coordenação de Gestão de Pessoas – CGP e HSPM para lidar</p>	10,0	

com questões de saúde mental relacionadas ao trabalho – Curso Saúde Mental e Trabalho para 80 profissionais de nível superior da SMS em 2016, em andamento.

Oficina sobre Estresse Pós-Traumático e Violência Relacionada ao Trabalho com professores especializados realizada em 2016 pela Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - ATSTT da Secretaria Municipal de Saúde e pela **FUNDACENTRO** do Ministério do Trabalho para técnicos e profissionais de saúde dos CRST e HSPM, com objetivo de: conhecer e elaborar ações de prevenção, potencializar a capacidade de diagnóstico e os encaminhamentos adequados e estabelecer programas terapêuticos para os adoecidos, nos casos de Estresse Pós Traumático, entre os trabalhadores bancários como previsto na **Agenda Trabalho Decente**, elaborada pelas Secretarias da Prefeitura do Município de São Paulo com apoio da Organização Internacional do Trabalho – OIT.

Quanto à vigilância em saúde, iniciaram-se as inspeções em 15 estabelecimentos das 5 maiores redes bancárias do País, 3 privadas e 2 públicas (Bradesco, Itaú, Santander, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal), que também apresentam as maiores incidências de Doenças Relacionadas ao Trabalho e

			<p>grandes riscos à saúde. Ver dados de inspeções detalhados nos relatórios da COVISA e dos seis (6) CRST.</p> <p>O Programa de Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza está em implantação em novembro e dezembro de 2016.</p>		
Média da Meta 203 = 10,0/1 = 10,0					
204	<p>204. Capacitar profissionais do quadro atual e novos concursados de todas as 27 SUVIS em (VISAT), incluindo investigação epidemiológica, busca ativa e intervenções sanitárias em ST - 200 profissionais ao ano</p>	<p>Dar continuidade às capacitações iniciadas em 2015, em conjunto com a COVISA: a) Implantar doença relacionada ao trabalho nas CRS, b) Vigilância Sanitária – intervenção em empresas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade às capacitações para implantação da Notificação Universal de Doenças Relacionadas ao Trabalho - DRT: - Atividades de capacitação e motivação locais para Notificação Universal de DRT realizadas na região Leste e em desenvolvimento na região centro. - Capacitação de profissionais das SUVIS iniciada em oficina realizada a nível central com 110 profissionais das 26 SUVIS e de todos os CRST em 2015. - Realização entre o final de 2015 e 2016 de pelo menos uma oficina em cada uma das 6 regiões de saúde com a participação de todas as SUVIS e CRST regional. 	7,5	<p>Desenvolvimento de atividades de implantação e capacitações locais não continuadas em 2016 nas CRS norte, sul, sudeste e oeste, apesar de estar prevista no Plano Municipal de Saúde 2014-2017. Adiado para 2017.</p>
Média da Meta 204 = 7,5/1 = 7,5					

205	<p>205. Estabelecer projetos de intervenção coletivos com SEMPLA/DESS em relação aos acidentes de trabalho e demais agravos prioritários relacionados ao trabalho ocorridos com servidores municipais, mantendo-se permanente articulação com o SINDSEP, bem como com a SMPM, para intervenção com recorte de gênero, e com outras Secretarias prioritárias para ações em ST. Estão sendo priorizadas e desenvolvidas ações junto aos trabalhadores do controle de zoonoses e a continuidade de ações junto à rede de ensino (participação em grupo intersecretarial de diagnóstico das condições de trabalho na SME, da Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros).</p>	<p>Dar continuidade às atividades do Programa de Saúde Vocal, ao Programa de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos (PSTCZAS)</p>	<p>Participação na Comissão Coordenadora do Programa Municipal de Saúde Vocal dos professores, e outros) e elaboração e publicação do Manual do Bem estar Vocal; Curso EAD do Bem estar Vocal para professores da Rede Secretaria Municipal de Educação.</p> <p>Continuidade do Programa de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos – PSTCZAS</p> <p>Os CRST deram continuidade ao atendimento dos trabalhadores do grupo sob risco químico de sua região de abrangência, segundo o protocolo estabelecido pela instrução normativa do programa.</p> <p>Publicização na página de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da Instrução Normativa nº 1 – Roteiro de Identificação de Riscos, e da Instrução Normativa nº 2 Protocolo de Monitoramento da Saúde dos Trabalhadores</p>	7,5	<p>PSTCZAS: quanto à identificação de riscos, foram finalizados todos os relatórios de identificação de riscos em todas as SUVIS, sendo porém que não foram realizados o acompanhamento de algumas das atividades de campo em algumas SUVIS na região Sudeste e Oeste. Foram indicadas necessidades de adequação em todas as 6 regiões e 26 SUVIS do Município. Os relatórios de SUVIS e Regionais foram encaminhados ao Ministério Público. Está em processo de elaboração o Relatório Municipal de identificação de riscos das propostas gerais de adequação necessárias no município como um todo.</p>
		<p>Iniciar ações junto aos trabalhadores do SAMU.</p>	_____	0,0	<p>Ação não realizada por dificuldade de articulação e adesão do SAMU</p>
<p>Média da Meta 205 = 7,5 + 0 / 2 = 3,8</p>					

206	206. Capacitar técnicos em Vigilância em Saúde do Trabalhador – (VISAT) em procedimento administrativo e qualificação da investigação de AT e demais agravos relacionados ao trabalho, para atuação como autoridade sanitária na ST devem ser capacitados por ano, no mínimo, 30% dos técnicos existentes e necessários (100% em 4 anos)	Realizar <i>Curso em Procedimentos Administrativos</i> para técnicos de saúde do trabalhador, especialmente dos CRST e SUVIS.	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade da realização de Curso em Procedimentos Administrativos - Curso em Procedimentos Administrativos para técnicos de saúde do trabalhador realizado pela COVISA. 	10,0	_____
Média da Meta 206 = 10,0/1 = 10,0					
207	207. a) Publicar “Boletim SMS Saúde do Trabalhador” contendo análise das investigações e intervenções de impacto no MSP. 207. b) Ampliar a vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio.	<p>a) Publicar BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR (2016), com o seguinte conteúdo: análise dos dados de AT de 2013 e 2014, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN</p> <p>b) Incrementar as ações de vigilância</p>	<ul style="list-style-type: none"> - BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR sendo disponibilizado na página <i>on line</i> em dezembro 2016. - Ações de vigilância incrementadas como componente de assinatura de Termos de Cooperação Técnica com sindicatos de trabalhadores. - Ampliação das vigilância em ambientes de trabalho no quadriênio, em função das execução dos Programas em ST. 	7,5	Adiada a publicação para 2017 do BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR, com dados atualizados e série histórica, para 2017. Apesar o conteúdo estar concluído, falta ainda a revisão, formatação e arte gráfica.
Média da Meta 207 = 7,5 / 1 = 7,5					

208	208. Articular os serviços e organizar as redes, bem como as referências e contrarreferências no território das CRS, revendo fluxos e reorganizando serviços e desenvolvendo linhas de cuidados, por meio de foruns de articulação e integração de serviços regionais e da organização de grupos de discussão/ implantação de projetos de ação. Exemplos: Linha de cuidado para os trabalhadores do controle de zoonoses, outra para costureiras, outra para trabalhadores do SAMU	Realizar fóruns de articulação e integração de serviços regionais e organizar grupos de discussão/ implantação de projetos de ação nas 6 (seis) CRS.	- Foram realizadas reuniões amplas nas 6 Coordenadorias Regionais de Saúde para discussão da implantação da Notificação Universal de Doenças Relacionadas ao Trabalho; - Implementada linha de cuidado como atenção à saúde para os trabalhadores do controle de zoonoses dentro do PSTCZAS.	10,0	_____
-----	---	--	---	------	-------

Média da Meta 208 = 10,0 / 1 = 10,0

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
209	209.1. Desenvolver ações educativas para 50% dos profissionais da assistência dos CRST quanto ao estabelecimento da relação dos agravos dos trabalhadores com as condições de trabalho, incluindo o chamado nexa técnico epidemiológico do INSS, em 2 anos e 100% em 4 anos. Exemplos: cursos de aperfeiçoamento e atualização com 40 a 80h para cada agravo em relação ao qual haja dificuldade diagnóstica	Realizar <i>Curso de Aperfeiçoamento e Atualização em Nexa Técnico Epidemiológico</i> , com 40 a 80 h, para profissionais clínicos de CRST, ainda não capacitados em 2015.	_____	0,0	Não realizado por que a profissional da Faculdade de Medicina da USP selecionada para organizar o curso faleceu.
	209.2. Capacitar profissionais da SMS de Nível Médio das CRS e AHM no curso organizado pelo MS e CEGEST-UFMG, em cooperação com o SINDSEP.	Realizar ações prévias de organização da capacitação referida e realizar a capacitação em si	Capacitado profissionais da SMS de nível médio da AHM no curso organizado pelo Ministério da Saúde e CEGEST/MS, UFMG, com o apoio e cooperação da Secretaria Municipal de Saúde e do SINDSEP.	10,0	_____

Média da Meta 209 = 10,0/2 = 5,0

210	Executar exames necessários à ST, toxicológicos e outros, cuja estimativa deve ser diagnosticados por estudo de oferta, demanda e capacidade instalada de serviços para apoio diagnóstico e descrita em relatório no primeiro biênio. A execução será garantida a partir de 2015 pelo investimento, iniciado em 2014, nos seguintes laboratórios municipais: Laboratório do Centro de Controle de Intoxicações - CCI/CCD/COVISA e Laboratório municipal da CRS Sudeste	Iniciar execução de exames toxicológicos em laboratório próprio do MSP.	Iniciada a execução do exame toxicológico acetilcolinesterase no Laboratório Toxicológico do Centro de Controle de Intoxicações – CCI da Coordenação de Vigilância em Saúde da SMS.	10,0	_____
Média da Meta 210 = 10,0 / 1 = 10,0					
211	211. Elaborar e incluir "script" em ST com protocolo de orientação, no canal do Sistema de Atendimento ao Cidadão - SAC da PMSP	Inserir uma gravação no 156 da PMSP " <i>Caso haja problema com o ambiente de trabalho, acidente com trabalhadores informar a Ouvidoria</i> " (Meta readequada)	Foi incluído no script da Ouvidoria da SMS	10,0	_____
Média da Meta 211 = 10,0 / 1 = 10,0					
212	212. Formar especialistas 80% dos profissionais e gestores indicados e inscritos, 1 ano e meio depois do início do curso no Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz. Serão inscritos profissionais da rede de atenção à saúde da SMS e do DESS da SEMPLA	Dar continuidade à formação de 260 especialistas entre profissionais da RAS e do DESS, por meio do <i>Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana</i> da ENSP/ Fundação Oswaldo Cruz.	Especializados 140 em 2015 e 35 em 2016, profissionais no <i>Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana</i> da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz.	7,5	Foram inscritos 260 profissionais de saúde no Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana da ENSP/Fundação Oswaldo Cruz. Entre o período de 2015 e 2016, 175 alunos concluíram especialização, o que corresponde a 68 % do total de matriculados. Os demais não concluíram o curso.
Média da Meta 212 = 7,5/1 = 7,5					

213	213. Articular a mudança do CRST da Lapa e do CRST da Freguesia do Ó para edificação pública, com readequações prediais realizadas, em 3 anos do plano	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar a ação judicial vigente no Tribunal de Justiça, movida pelo Ministério Público, para a liberação de terreno, visando adaptação para serviço de saúde - Localizar prédios próprios públicos para reforma e instalação das unidades instaladas em prédios alugados (Lapa e Freguesia do Ó) 	<ul style="list-style-type: none"> - Mudança de sede do CRST da Lapa para edificação mais adequada, efetuada em 2015, - Monitoramento da ação judicial está sendo realizada pela Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos. 	5,0	O CRST da Freguesia do Ó está funcionando no mesmo imóvel alugado.
-----	--	---	--	-----	--

Média da Meta 213 = 5,0 / 1 = 5,0

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
214	214. Adquirir equipamentos e insumos para os CRST para a Área Técnica de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS, para a área de ST da COVISA e para SUVIS ou outras unidades da SMS que realizarem atividades em ST, bem como firmar contratos de manutenção preventiva, corretiva e de calibração, quando necessário	Dar continuidade a aquisição dos equipamentos e insumos necessários.	Foi dada continuidade a aquisição dos equipamentos e insumos necessários, bem como contratado serviços de manutenção, quando necessário.	10,0	_____

Média da Meta 214 = 10,0 / 1 = 10,0

215	215. Contratar viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST, nas SUVIS que fizerem atividades em ST e, se necessário, na COVISA	Manter e avaliar contratos de viaturas para transporte de pessoas em serviços externos para VISAT nos 6 CRST.	Foram mantidos os contratos de viaturas para transporte de pessoas em serviços externos p/ atividades de vigilância nos 6 CRST.	10,0	_____
-----	---	---	---	------	-------

Média da Meta 215 = 10,0 / 1 = 10,0

216	216. Reformar os 4 Centros de Referência em Saúde do Trabalhador das CRS Centro, CRS Sul, CRS Sudeste e CRS Leste no quadriênio. (Zona Leste em 2014/15)	Concluir reforma do CRST Leste.	O projeto de ampliação e reforma foi elaborado em 2016, na CRS Leste.	5,0	Foi priorizado em 2016, investimentos em reformas de serviços de saúde mais urgentes.
-----	--	---------------------------------	---	-----	---

Média da Meta 216 = 5,0 / 1 = 5,0

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
217	217. Realizar concurso público para contratação de pessoal técnico, com conhecimentos na área de Saúde do Trabalhador, para os CRST e os serviços da RAS, além de pessoal administrativo para os CRST	Providenciar a reposição de pessoal aposentado e em vias de aposentadoria nos 6 CRST	Foram alocados, mediante concurso público e remanejamento, profissionais de nível superior nos 6 CRST e na COVISA e, especialmente, foi estruturado o quadro de pessoal do CRST Leste, nos anos de 2014, 2015 e 2016.	10,0	—

Média da Meta 217 = 10,0 / 1 = 10,0

218	218. Implantar a captação dos dados do ramo de atividade econômica, local de trabalho e ocupação do trabalhador em todos os serviços de saúde do SUS-SP, por meio da: a) sensibilização dos gestores (realização de oficinas); b) inclusão destes nos sistemas de informação; c) publicação de instrução normativa; d) adequação dos serviços para este registro em 40% das fichas de identificação em 1 ano e 70% em 4 anos da publicação	a) Dar continuidade à sensibilização de gestores b) Aprovar a inclusão dos dados de ST junto CITIS e executar esta inclusão nos sistemas informatizados c) Elaborar minuta de instrução normativa e publicar em DOC	Foi realizada a sensibilização de gestores.	2,5	Dificuldade nas articulações com a área de informação de SMS e Comitê de Informação de Tecnologia em Saúde. - CITIS
-----	--	---	---	-----	---

Média da Meta 218 = 2,5 / 1 = 2,5

219. Incluir metas de notificação em 100% dos contratos de gestão da SMS e demais contratadas pela PMSP, bem como a obrigatoriedade do cumprimento da legislação referente à notificação de AT grave, fatal e em

Meta atingida em 2015

menores de 18 anos AT com exposição a material biológico, de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho no SINAN

Média da Meta 219 = _____

<p>220 220. Divulgar dados de AT com exposição a material biológico, de doenças e de intoxicações relacionadas ao trabalho notificados no SINAN, por meio da publicação do relatório anual (no BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR) e ampliar as notificações</p>	<p>Meta repetida (ver 207)</p>
---	---------------------------------------

Média da Meta 220 = _____

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
<p>221</p>	<p>221. Atualizar e implantar procedimentos de notificação e investigação de acidentes, doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho Iniciar com o AT graves, fatais e menores de 18 anos, seguindo com AT com exposição a material biológico, nos 2 primeiros anos do quadriênio Selecionar outras prioridades que devem ter procedimentos elaborados e implantados no quadriênio.</p>	<p>Dar continuidade à implantação da notificação de Doenças e Intoxicações Relacionadas ao Trabalho iniciada em 2015, no restante da rede SUS e investir em campanha de notificação junto à rede privada.</p>	<p>- Atividades de implantação da Notificação Universal de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho realizadas na região Leste e em desenvolvimento na região centro. - Divulgada na página da Internet Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora da SMS: a) Ficha de Investigação de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Sistema de Informação Complementar SMS); b) Ficha de Investigação de Acidentes, de Acidentes com Exposição a Material Biológico, Intoxicações Exógenas Relacionadas ao Trabalho e de 6 doenças consideradas prioritárias pelo Ministério da Saúde. -- Capacitados 31 serviços de saúde de referência para realizar a Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico.</p>	<p>7,5</p>	<p>Processo lento de Implantação de Notificação Universal de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho nas regiões norte, sul, sudeste e oeste em 2017.</p>

			<p><i>Ver detalhamento da implantação de unidades de saúde de referência (unidades sentinelas) para diagnóstico e notificação de agravos relacionados ao trabalho nos relatórios da COVISA e dos 6 CRST (Meta 76).</i></p> <p>- Em processo de impressão novo cartaz a ser divulgado nos serviços de saúde públicos e privados.</p>		
Média da Meta 221= 7,5 / 1 = 7,5					
222	<p>222. Implantar, no MSP, a notificação no SINAN de doenças e intoxicações relacionadas ao trabalho, nos serviços de saúde do SUS próprios ou contratados, bem como na rede privada. 80% da rede SUS será capacitada no quadriênio. Serão realizadas campanhas de incentivo à notificação e esclarecimento técnico voltadas aos profissionais de saúde da rede SUS, da rede privada e às organizações sindicais.</p>	<p>- Capacitar os P.S./PA/AMA para profilaxia de exposição a material biológico.</p>	<p>Capacitados 31 serviços de saúde de referência para realizar a Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico.</p>	10,0	_____
Média da Meta 222 = 10,0 / 1 = 10,0					
Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso

223	223. Estabelecer o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos , por meio da constituição de Grupo Técnico - GT com instituições e órgãos da SMS e outros de ST, com sua publicação em 1 ano da constituição do GT e implantação em 70% dos serviços de saúde da SMS, parceiros e contratados 1 ano após a publicação e em 100% 2 anos após	Finalizar, publicar e implantar o Programa de Monitoramento de Acidentes de Trabalho com Exposição à Material Biológico e de cuidados com expostos.	Foram capacitados 31 serviços de saúde de referência para realizar a Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico. O Programa de Saúde dos Trabalhadores de Asseio e Limpeza está em fase de implantação em novembro e dezembro de 2016, com proposição de medidas para notificação e controle dos acidentes com material biológico.	2,5	Houve uma mudança de normatização por parte do MS referente à Profilaxia Pós-Exposição a Material Biológico, que demorou mais do que esperado, dificultando o alcance pleno da meta no período previsto, no entanto, estamos trabalhando na implantação gradativa deste Programa.
-----	---	---	--	-----	---

Média da Meta 223 = 2,5

224	224. Capacitar 60 técnicos da COVISA, CEInfo, ATST da SMS e das 6 CRS, incluindo CRST e SUVIS, para trabalhar com informação nos 2 primeiros anos do quadriênio, por meio de cursos de informação e programas de informática	Iniciar execução de <i>Projeto de Educação em Informação</i> em ST	—	—	Esta ação foi abandonada, por priorizar a implantação da notificação nos serviços de saúde.
-----	--	--	---	---	---

Média da Meta 224 = —

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
225	Inserir variáveis, particularmente endereço de empresas ou locais de trabalho nos sistemas de informação em saúde e publicar relatório anual de caracterização de empresas relacionadas à morbimortalidade	Consolidar notificação nas novas fichas de investigação epidemiológica (FIE) do SINAN, analisar e publicar dados dos locais de trabalho com mais acidentes e implantar endereço de empresa, local de trabalho e ocupação nas demais fichas utilizadas pelo SUS SP	Foi implantada a nova Ficha de Investigação de Suspeita e de Doenças Relacionadas ao Trabalho (Sistema de Informação Complementar SMS) que contém as variáveis necessárias aos processos de investigação epidemiológica e sanitária.	2,5	Apesar de não ter sido possível elaborar um Relatório consolidado com as informações desejadas, o endereço da empresa e o local de trabalho tem sido objeto de monitoramento por parte da COVISA. A finalização do Sistema Informatizado Municipal para consolidação dos dados ao encargo do Núcleo de Informações de Vigilância em Saúde da COVISA, está em curso, e não pode ser finalizado dentro do prazo previsto, uma vez que foi necessária a priorização de ações referente ao combate de endemias: dengue, zika vírus e chikunguya.

Média da Meta 225 = 2,5 / 1 = 2,5					
226	226. Investigar 100% dos AT graves, fatais e em menores de 18 anos e AT com exposição a material biológico além de outros definidos pela SMS com base epidemiológica, notificados no SINAN	- Implementar as investigações de AT e de outros definidos pela SMS notificados no SINAN. - Estabelecer com o Ministério do Trabalho cooperação para investigação de acidentes na Construção Civil	Investigação realizada de rotina, conforme prevê a legislação.	10,0	—
Média da Meta 226 = 10,0 / 1 = 10,0					
227	227. Estabelecer e implantar projetos de intervenção articulados com a vigilância de produtos de interesse à saúde e a vigilância de serviços de saúde, em número mínimo de 2 em 2 anos	Dar continuidade aos projetos de intervenção de interesse do sindicato dos comerciários e bancários; e Serviço Funerário, entre outros.	Dada continuidade à articulação institucional com o Sindicato dos Servidores Públicos da Administração Direta e Autarquias do Município de São Paulo – SINDSEP e ao Programa de Saúde dos Trabalhadores do Controle de Zoonoses e Animais Sinantrópicos (PSTCZAS).	7,5	O Serviço Funerário da PMSP e o Departamento de Saúde dos Servidores – DESS desistiram da ação programática conjunta que iria se implementada em 2016 nos cemitérios de São Paulo.
		Estabelecer e implantar projetos de intervenção envolvendo outros sindicatos	Dada continuidade às ações programáticas previstas nos Termos de Cooperação Técnica celebrados entre a SMS e os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Sindicato dos Comerciários de São Paulo, Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas, Farmacêuticas, Cosméticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras e o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Prestação de Serviços de Asseio e	10,0	—

			Conservação e Limpeza Urbana de São Paulo.		
Média da Meta 227 = $10,0 + 7,5 = 17,5/2 = 8,8$					

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
228	<p>228. Produzir publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST:</p> <p>a) Criar/manter página na <i>internet</i> de ST.</p> <p>b) Publicar no mínimo anualmente o Boletim SMS de Saúde do Trabalhador - que divulgará dados e ações da PMSP em ST (ver item 207)</p> <p>c) Imprimir o conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO (2001) com autorização do MS, e distribuí-lo em todas as unidades</p>	Manter página de ST na internet	<p>Produzido publicações, mídias e outros materiais que divulguem conhecimentos e ações em ST:</p> <p>a) mantida página na <i>internet</i> de ST.</p> <p>b) em andamento a reimpressão do conteúdo clínico do livro MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO.</p> <p>c) Produção e Confecção de Cartazes, Campanhas, Folder e Manuais</p>	7,5	Adiada a publicação para 2017 do BOLETIM SMS SAÚDE DO TRABALHADOR, com dados atualizados e série histórica, para 2017. Apesar o conteúdo estar concluído, falta ainda a revisão, formatação e arte gráfica.

<p>da Rede de Atenção à Saúde municipal -unidades básicas, especializadas, hospitalares e de urgência e emergência para que possa ser consultado pelos profissionais de saúde</p> <p>d) Publicar Caderno SMS Saúde do Trabalhador com conteúdo destinado a aprofundar a reflexão sobre dimensões relevantes do campo de ação em Saúde do Trabalhador</p> <p>e) Outras publicações de interesse para subsidiar a ação dos profissionais e divulgar as questões de saúde do trabalhador. Em número de pelo menos uma (1) mídia e 5 (cinco) outras publicações por ano do plano quadrienal</p>	<p>Dar continuidade à gestão junto ao Ministério da Saúde para obter autorização de publicação do MANUAL DE DOENÇAS RELACIONADAS AO TRABALHO</p>	<p>Obtida a autorização para reedição do livro. Sendo encaminhado para impressão.</p>	<p>10,0</p>	<p>_____</p>
	<p>Publicar o primeiro Caderno SMS de ST</p>	<p>Sendo publicado <i>on line</i> em dezembro de 2016</p>	<p>10,0</p>	<p>_____</p>
<p>Média da Meta 228 = (10,0 x 2) + 7,5 = 27,5/3 = 9,2</p>				

Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso
229	<p>229. Executar ações de educação permanente, capacitando profissionais (inclusive de RH), da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para implementar ações em ST, e para ampliar notificações, com pelo menos 1 curso em cada uma das 6 CRS, inclusos os PS e Hospitais das regiões. As capacitações devem incluir o reconhecimento e notificação de AT e doenças relacionadas ao trabalho de funcionários da saúde (Cuidando de quem cuida). Exemplo: EAD Municipal com 80 h,</p>	<p>Dar continuidade aos cursos EAD Saúde do Trabalhador na RAS</p>	<p>Realizado o Curso EAD Saúde do Trabalhador na RAS, no 1 semestre de 2016</p>	<p>10,0</p>	<p>_____</p>

	em fase de finalização de conteúdos, que atingirá 420 profissionais, sendo 70 em cada uma das CRS				
Média da Meta 229 = 10,0 / 1 = 10,0					
230	230. Instituir o Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora - CESSTT, por meio da publicação de ato administrativo, no primeiro ano do quadriênio	Dar continuidade às atividades do <i>Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CESSTT.</i>	—	—	<i>Mudança de estratégia: Comitê de Estudos Sindicais em Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – CESSTT não implantado por readaptação ao cenário. O principal idealizador desta iniciativa não pertence mais ao quadro da SMS.</i>
Média da Meta 230 = ____					
231	231. Inserir na rotina das inspeções de VISAT os representantes dos trabalhadores, por meio da comunicação aos sindicatos de 100% das empresas inspecionadas, nas quais ocorreram Acidentes de Trabalho (AT) graves, fatais e em menores de 18 anos, AT com exposição a material biológico e outros agravos relacionados ao trabalho	Comunicar aos sindicatos, bimestralmente, as empresas inspecionadas por ramo de atividade.	Foi priorizada a comunicação aos sindicatos participantes dos Termos de Cooperação Técnica.	7,5	Considerando o grande nº de ramos de atividade, começamos por categorias profissionais numerosas, com as quais assinamos termos de cooperação técnica.
Média da Meta 231 = 7,5 / 1 = 7,5					
Nº	Metas Estratégicas PMS 2014-2017	Ações programadas PAS 2016	Descrição das ações realizadas em 2016	Grau de alcance	Justificativa para a não realização plena da ação quando for o caso

232	<p>Celebrar acordo de cooperação institucional com o Departamento de Estudos e Pesquisas de Saúde e dos Ambientes de Trabalho - DIESAT, a fim de: a) capacitar dirigentes de entidades sindicais com base em São Paulo para o melhor acompanhamento da Política Municipal de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e b) realizar campanhas conjuntas em saúde do trabalhador</p>	<p>a) Organizar capacitação de dirigentes sindicais; b) Dar continuidade à campanha de notificação de doenças relacionadas ao trabalho, em conjunto com o DIESAT e iniciar novas campanhas que se fizerem necessárias.</p>	—	0,0	<p>Minuta de Termo de Cooperação elaborada e com validação da Assessoria Jurídica da SMS. Não há tempo hábil para a celebração do Termo de cooperação em 2016 e as demais ações programadas para 2016 só podem ocorrer mediante assinatura do referido acordo.</p>
Média da Meta 232 = 0,0					
233	<p>233. Capacitar o Conselho Municipal da Saúde - CMS e os conselhos gestores para a formulação e acompanhamento das políticas de ST, por meio da realização de 1 (uma) oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros</p>	<p>Organizar oficina anual de educação permanente voltada para conselheiros, na área de ST, envolvendo especificamente as seguintes Comissões: Saúde do Trabalhador, Interconselhos, Educação Permanente e COFIN e Patologias e Doenças Raras</p>	<p>Ofertado o Curso EAD Saúde do Trabalhador na Rede de Atenção a Saúde para conselheiros de saúde.</p>	5,0	<p>Tendo em vista que o nº total de conselheiros é cerca 5.000 pessoas, não foi possível atingir a meta proposta, além de ter havido novas eleições para todos os conselhos.</p>
Média da Meta 233 = 5,0/1 = 5,0					

